

eP1102

"Transtorno bipolar é uma doença do cérebro?": atitudes e opiniões de pessoas tratadas por transtorno bipolar e seus familiares

Carolina Stopinski Padoan, Lucas França Garcia, Rodrigo Chiavaro da Fonseca, Murilo Martini, Aline Rodrigues Wageck, Vanessa Kenne Longaray, Pedro Vieira da Silva Magalhães - HCPA

Introdução e objetivos: Reconhecer transtornos mentais como sendo doenças cerebrais abre novas possibilidades para pesquisa e tratamento de patologias da mente. Essa mudança de paradigma em neurociência e cuidado da saúde mental pode afetar diretamente o modo como os pacientes percebem suas doenças e seu tratamento. É necessário avaliar atitudes e opiniões das pessoas com essas doenças a fim de entender como esse paradigma reflete o modo que os pacientes reconhecem sua condição. Métodos: Pacientes foram recrutados de uma unidade de cuidado terciário, especializada em tratamento de transtorno bipolar em um hospital universitário. Utilizando entrevistas qualitativas, 13 pacientes e 6 familiares puderam expressar seus pensamentos, impressões e o que eles sabiam sobre a relação entre os órgãos do corpo e a doença mental. Resultados: De modo geral, o cérebro foi o órgão mais citado como relacionado ao transtorno bipolar, mas não isoladamente. Vários outros órgãos também foram mencionados, incluindo rins, fígado e sangue. Ademais, uma forte associação foi mencionada entre cérebro, doenças mentais originadas nesse órgão e os efeitos de baixa função cerebral em outros sistemas do corpo. O correto funcionamento do cérebro foi associado com saúde em geral, enquanto que déficit no funcionamento cerebral foi relacionado com problemas de saúde gerais e não somente transtornos mentais. Conclusões: Transtorno bipolar foi considerado pelos participantes como uma doença do cérebro, mas não somente deste. Em seus pontos de vista, doenças cerebrais são sistêmicas e podem interferir de modo complexo na saúde e nas doenças. Palavras-chaves: transtorno de humor bipolar, doença mental, cérebro